**E.B.M ALBERTO BORDIN**

**TRABALHOS COMPLEMENTARES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O 8° ANO**

***Professoras:*** *Ivoenete Zambom e Samara Gonçalves Machado Forchesatto*

**Todas as atividades de interpretação e pesquisas devem ser feitas à mão e no caderno.**

**Atividade 1 ( Pesquisas)**

**Pesquisa sobre texto dramático;**

**Pesquisa sobre os países falantes da língua portuguesa;**

**Pesquisa sobre o conceito de sujeito e predicado;**

**Pesquisa sobre os tipos de sujeito;**

**Pesquisar exemplos de sujeitos.**

**Se for possível ler: Morte e vida Severina escrita por João Cabral de Melo Neto.**

**Copei no caderno o texto e as questões. Leia com atenção e responda com atenção**

**Texto 1**

**Marcus Robô** Maria Heloísa Penteado

   Depois de enxuta e vestida, Maruca levou Marcus outra vez para o quarto e ficou a olhar os botões dele, sem saber qual apertar para fazê-lo arrumar a cama. Tentou decifrar o que estava escrito debaixo dos botõezinhos, mas era difícil porque ela ainda não conhecia bem as letras. Isso porque era uma grande preguiçosa. Seus coleguinhas de classe já estavam quase lendo e Maruca era uma das mais atrasadas. E de que outra forma podia ser, se ela não prestava atenção ao que a professora ensinava, e brincava e tagarelava o tempo todo?

        Maruca foi buscar a cartilha e ficou um tempão se esforçando para lembrar tudo o que aprendera na escola. Observou as letras, comparou-as com as letras na barriga do robô, e afinal descobriu que debaixo do botão 21, sem sombra de dúvida, estava escrita, entre outras palavras, a palavra “cama”.

        Até que enfim eu pesquei a palavra que eu queria! pensou satisfeita, apertando o botão 21.

        E foi outro susto. Marcus tornou a agarrar Maruca, tirou toda a roupa dela de novo. Será que ele vai me dar outro banho? pensou a menina, tentando se livrar dos braços metálicos e desligar o robô.

        O que ele fez foi vestir-lhe o pijama.

        -- Me larga, seu burro! Agora não é hora de vestir pijama!

        Mas o robô não obedecia e ela não conseguia desligá-lo de jeito nenhum. Agora estava sendo carregada novamente para o banheiro.

        Chi... Ele vai me dar outro banho frio, e agora vai ser de pijama... Esse robô é louco!

        -- Marcus, me solte, por favor! – Maruca pediu a chorar.

        Ele parecia surdo. Levou-a para a pia, abriu o armarinho, tirou de lá a escova de dentes e meteu-a com jeito na mão de Maruca que se sentiu bem aliviada. Não era banho de pijama, graças a Deus! O que o robô queria é que ela escovasse os dentes.

        -- Eu só escovo os dentes depois do café – informou a menina.

        Porém Marcus não quis saber de conversa. Escovou ele mesmo os dentes dela, e muito bem escovados. Quanto a isso Maruca não podia se queixar.

        Depois tornou a carrega-la para o quarto.

        -- O que você vai fazer comigo? – perguntou Maruca.

        Logo ficou sabendo. Ele meteu-a na cama, cobriu-a até o nariz e ficou ao lado dela trepidando, piscando os olhos vermelhos e cantarolando uma canção de ninar com uma voz muito rouca.

        -- Você acha que eu vou dormir, é? Não vê que é outro dia e que acordei agorinha mesmo? – Maruca pulou da cama, mas o robô agarrou-a ligeiro e tornou a metê-la embaixo dos lençóis.

        -- Agora não é hora de dormir, Marcus! Sai de perto de mim! – Maruca levantou-se de novo, mas de novo foi agarrada, colocada na cama e coberta com o lençol.

        Tentou mais uma vez, e de novo foi aquilo.

        Então, que remédio, ficou deitada, quietinha. Mas estava danada. Tenho que desligar esse sujeito de lata, pensou. Mas como? Virou-se devagarinho na cama. Sempre cantarolando, o robô vigilante inclinou-se e cobriu-a melhor.

        É uma perfeita babá. Mas quem está precisando de babá é o meu irmãozinho, não eu! Maruca fechou os olhos e fingiu que estava dormindo, mas espiava o robô entre as pestanas.

        Ele inclinou-se, ajeitou melhor o travesseiro dela e parou de cantar.

        Parou de cantar porque está acreditando que eu dormi, pensou amenina. Então viu o botãozinho verde bem perto do seu nariz e não perdeu tempo. Cric! apertou-o.

        Uf! Afinal conseguiu desligar aquela espécie de babá eletrônica. Marcus ficou parado, de braços caídos, muito quietinho. Só as luzinhas vermelhas continuavam piscando.

        -- Puxa! Você é uma bomba, hein Marcus! Sabe de uma coisa? Nõ estou gostando muito de você! – Maruca empurrou-o para um canto, vestiu-se e foi tomar café.

*Marcus Robô. São Paulo, Pioneira, 1978. p. 10-11.*

*Fonte: Português – Linguagem & Participação, 5ª Série – MESQUITA, Roberto Melo/Martos, Cloder Rivas – Ed. Saraiva, 1999, p. 206-8.*

01.De acordo com o texto, qual o significado das palavras abaixo, utilize dicionário:

·        **Decifrar:**

·        **Tagarelar:** .

·        **Metálico:**

·        **Trepidar:**

·        **Danada:**

02. Leia esta oração: “Até que enfim eu pesquei a palavra que eu queria!” O que você entende por **pescar a palavra**?

03. Por que Maruca tem dificuldades em operar o robô?

04. Qual foi o erro de Maruca?

05. Quais as consequências do erro de Maruca?

06. Como Maruca resolveu seu problema?

07. Faça a caracterização da personagem Maruca.

08. Maruca diz que Marcus é “burro”, que ele é uma “bomba”, porque não faz as coisas direito. Você concorda com ela? Justifique sua resposta.

09. O narrador diz que Marcus não obedecia à Maruca, que parecia surdo. Ele está certo?

10. O robô é perfeito, mas Maruca não consegue se entender com ele. O que a autora do texto quis sugerir com isso?

**TEXTO 2**

***PONTUAÇÃO***

*Na interrogação me enrosco*

*num caracol sem saída?*

*Na vírgula me sento um pouco*

*e descanso, pensativa.*

*Na exclamação dou um pulo*

*fico na ponta dos pés!*

*No ponto e vírgula me escorrego*

*e quase paro; mas ando.*

*Marco passo nos dois-pontos*

*e nesta pausa me explico.*

*No travessão me espreguiço*

*e deitado presto serviço.*

*Nas reticências me espalho*

*vou muito além do que eu falo...*

*Mas é do ponto que mais gosto,*

*Término e me encosto.*

Elza Beatriz

**01.**Além de comentar sobre os sinais de pontuação, estes são empregados no texto. Qual o efeito que isso provoca?

**02**. Relacione a expressão “caracol sem saída” e o ponto de interrogação.

**03.** Os versos 3 e 4 tratam da vírgula. O que é sugerido quanto à função da vírgula na sequência de um enunciado escrito?

**04**. Explique o uso do ponto e vírgula de acordo com os versos 7 e 8?

**05.** O que significa a expressão “marco passo”?

**06**. Que relação há entre o travessão e as palavras “me espreguiço” e “deitado?

**07.** Explique o uso das reticências de acordo com os versos 13 e 14.

**08.** Por que o ponto final é o sinal que o eu lírico mais gosta?

**TEXTO 3**

**Hino Nacional**

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heroico o brado retumbante  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos  
Brilhou no céu da pátria nesse instante  
  
Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte  
Em teu seio, ó liberdade  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
  
Ó pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!  
  
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido  
A imagem do cruzeiro resplandece  
  
Gigante pela própria natureza  
És belo, és forte, impávido colosso  
E o teu futuro espelha essa grandeza  
  
Terra adorada  
Entre outras mil  
És tu, Brasil  
Ó pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada  
Brasil!

**II**  
Deitado eternamente em berço esplêndido  
Ao som do mar e à luz do céu profundo  
Fulguras, ó Brasil, florão da América  
Iluminado ao sol do novo mundo!  
  
Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores  
"Nossos bosques têm mais vida"  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"  
  
Ó pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!  
  
Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
Paz no futuro e glória no passado  
  
Mas, se ergues da justiça a clava forte  
Verás que um filho teu não foge à luta  
Nem teme, quem te adora, a própria morte  
  
Terra adorada  
Entre outras mil  
És tu, Brasil  
Ó pátria amada!  
  
Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada  
Brasil!  
(fonte: Portal do Governo Brasileiro)

01.O que o Hino Nacional representa para o nosso país?

02.Quando o Hino foi composto?

03.O Hino Nacional apresenta muitas palavras de difícil entendimento, por isso procure no dicionário o significado das palavras a seguir.

Plácidas:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Ipiranga:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Brado:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Retumbante:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Fúlgido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Penhor:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Idolatrada:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Vívido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Formoso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Límpido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Cruzeiro:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Resplandece:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Impávido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Colosso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Espelha:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Gentil:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Fulguras:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Florão:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Garrida:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Lábaro:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Ostentas:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Flâmula:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Clava:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
04.Cite algumas qualidades do Brasil apresentadas no Hino?  
05.Porque o rio Ipiranga foi citado no Hino Nacional?Faça uma pesquisa.

06.Analise o verso a seguir:” Iluminado ao sol do novo mundo!”Porque o autor usou a expressão “Novo Mundo” na letra do Hino?Explique.

07. O verso:” E o sol da liberdade, em raios fúlgidos” expressa a ideia de que o país foi liberto. Porém como essa liberdade foi conquistada? Explique com elementos extraídos do texto.

08. “Verás que um filho teu não foge à luta/Nem teme, quem te adora, a própria morte” Nesses versos do Hino há uma referência que o brasileiro dá a vida por seu

país. Na sua opinião essa é uma afirmação verdadeira ou falsa? Explique.

09.Analise os versos a seguir:" Se o penhor dessa igualdade / conseguimos conquistar com braço forte" neles há uma afirmação que os brasileiros conseguiram fazer do Brasil um país livre e independente. Você acha que o Brasil é independente? Explique.

10.Você concorda que o Brasil é uma pátria amada por todos? Justifique sua resposta.

11.Você ama seu país? O que seu país tem de melhor ? Assim como no Hino cite algumas qualidades do Brasil e dos brasileiros, na sua opinião.

12.Escolha uma estrofe do Hino Nacional e faça a ilustração. Após exponha os trabalhos no mural da sala.

**LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO.**



[**https://youtu.be/PuZy6gYtU6o**](https://youtu.be/PuZy6gYtU6o)

**O dia em que a Terra parou**

Essa noite eu tive um sonho

De sonhador

Maluco que sou, eu sonhei

Com o dia em que a Terra parou

Com o dia em que a Terra parou

Foi assim

No dia em que todas as pessoas

Do planeta inteiro

Resolveram que ninguém ia sair de casa

Como se fosse combinado em todo o planeta

Naquele dia, ninguém saiu de casa, ninguém, ninguém

O empregado não saiu pro seu trabalho

Pois sabia que o patrão também não tava lá

Dona de casa não saiu pra comprar pão

Pois sabia que o padeiro também não tava lá

E o guarda não saiu pra prender

Pois sabia que o ladrão também não tava lá

E o ladrão não saiu pra roubar

Pois sabia que não ia ter onde gastar

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

E nas igrejas nem um sino a badalar

Pois sabiam que os fiéis também não tavam lá

E os fiéis não saíram pra rezar

Pois sabiam que o padre também não tava lá

E o aluno não saiu para estudar

Pois sabia que o professor também não tava lá

E o professor não saiu para lecionar

Pois sabia que não tinha mais nada pra ensinar

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

O comandante não saiu para o quartel

Pois sabia que o soldado também não tava lá

E o soldado não saiu pra ir pra guerra

Pois sabia que o inimigo também não tava lá

E o paciente não saiu pra se tratar

Pois sabia que o doutor também não tava lá

E o doutor não saiu pra medicar

Pois sabia que não tinha mais doença pra curar

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

Essa noite eu tive um sonho

De sonhador

Maluco que sou, acordei.

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

No dia em que a Terra parou

(Raul Seixas e Cláudio Roberto)

**Escute a música, leia a letra, reflita e em seguida responda.**

1. Após refletir sobre a letra da música, justifique o título dado a ela.

2. Observe que na canção há relação de dependência entre tudo e todos. Copie uma passagem em que, para você, isso fica mais nítido e comente.

3. O que significa a passagem "um sonho de sonhador"? Explique-a:

4. Copie do texto marcas de oralidade.

5. Que mensagem a canção transmite? Comente.

6. Que sentimento a música despertou em você? Justifique sua resposta.

7. Que crítica social encontra-se presente nessa letra de música? Comente.

8. Que profissões foram citadas na canção e suas respectivas classes sociais? Que análise você faz sobre isso?

9. Há alguma diferença entre esse isolamento das pessoas retratadas na música e o de hoje, por conta do Coronavírus (COVID-19)? Explique:

10. A música foi composta em 1977, então por que você imagina que as pessoas não saíram de casa? Por que todas teriam parado? Levante hipóteses:

11. Em sua opinião, Raul era um louco sonhador, um profeta ou escreveu sem pensar em nada? Justifique sua resposta:

12. O trecho "também não tava lá" é repetido várias vezes na letra da canção. Com que objetivo?

13. O foco narrativo está em primeira ou em terceira pessoa? Justifique com elementos do texto.

14. Explique os dois sentidos possíveis para a passagem "acordei", mencionando qual desses sentidos agrada mais você e combina mais com a ideia da canção:

15. Qual o tempo verbal que predomina na letra da música? O que isso representa?

16. Identifique um articulador textual que dá ideia de explicação e se repete em vários versos:

17. Qual o significado de PANDEMIA e que relação essa palavra teria com a música?

18. O que você tem feito para se proteger e proteger os que estão à sua volta desse novo vírus?

19. Escreva mais uma estrofe para a canção, seguindo a mesma ideia de seus compositores:

20. Transforme essa letra em uma notícia de jornal com suas características peculiares.

DEQUINHA, Andreia; OLIVEIRA,Vânia; CARVALHO, Aparecida;RIBEIRO, Nadiolan,CASSEMIRO,Zizi**. Atividade sobre a música "O dia em que a Terra parou", de Raul Seixas.** 2020. Disponível em: https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/03/atividade-com-o-cascao-

em-epoca-de.html. Acesso em: 24 mar 2020.